Ao presente documento anexa-se o Relatório referente aos trabalhos de prospeção arqueológica realizados em Junho de 2018, pelo Arqueólogo Pedro Miguel Gonçalves dos Santos Costa que, embora tenham sido feitos com um objetivo diferente do Projeto de Execução agora requerido pela INTERECYCLING, aplicam-se igualmente aos objetivos do EIA elaborado.

Os resultados dos trabalhos efetuados dão conta de que, na área de prospeção, *"…não foram identificados quaisquer elementos com interesse patrimonial."* e que se verifica a inexistência de *"…quaisquer vestígios arqueológicos ou históricos, com valor patrimonial…"* na área em causa, que está contida na área a licenciar do Projeto de Execução que agora se apresenta, do qual este documento é anexo.

12 Novembro 2021

1.- Arqueologia e Património

1.1.- Identificação do Projeto e Objetivos dos Trabalhos

O presente Relatório pretende apresentar os resultados dos trabalhos de prospeção arqueológica realizados no âmbito do "Projeto de Alteração da INTERECYCLING, S.A. – Santiago de Besteiros, em Tondela", cujo Requerente foi a INTERECYCLING, S.A..

Os trabalhos realizados foram devidamente autorizados pelo dono do terreno, no caso vertente, da INTERECYCLING, S.A. e, do ponto de vista institucional, pela DRCC/DGPC.

Os trabalhos desenvolvidos corresponderam a uma prospeção arqueológica, solicitada pela empresa INTERECYCLING, S.A., com sede na freguesia de Santiago de Besteiros, concelho de Tondela, proprietária dos terrenos em causa, nos quais pretende construir uma nova Unidade de Extrusão de Plástico, uma nova Linha de Pequenos Eletrodomésticos, uma nova Linha de Reciclagem de Toners e uma nova Linha de Triagem de Pilhas / Baterias. Para além destas zonas, está prevista uma área de expansão do parque de estacionamento e uma outra para um edifício social-administrativo.

Efetivamente, a realização prévia de prospeções arqueológicas foi considerada necessária, como forma de garantir ou, pelo menos, minimizar os riscos de destruição de eventuais realidades com valor patrimonial nas áreas em causa.

Importa, no entanto, salientar que os trabalhos de prospeção foram realizados no âmbito de um Estudo de Impacto Ambiental (EIA), na Fase de Projeto de Execução, que visa, para além do licenciamento da construção das infraestruturas relativas à nova Unidade de Extrusão de Plástico, às novas linhas referidas anteriormente, à expansão do parque de estacionamento e ao edifício destinado à área social / administrativa, todo o empreendimento no geral, incluindo as infraestruturas já construídas. Neste sentido, apesar de, por motivos óbvios, os trabalhos de prospeção efetiva do terreno terem incidido sobretudo sobre os locais onde serão construídas as novas infraestruturas, em termos de estudo e levantamento patrimonial histórico--arqueológico, foi considerada uma área consideravelmente maior, que incluiu toda a zona envolvente.

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Fig.1 – Terreno onde se pretende construir a nova Unidade de Extrusão de Plástico (Vista NE/SO).

Fig.2 – Entrada principal da INTERECYCLING, S.A. (Vista SO/NE).

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Fig.3 – Área onde se pretende implementar o novo edifício destinado a área social/administrativa (Vista O/E).

A campanha de prospeção realizada teve, assim, como objetivos:

A- Realização de trabalhos de prospeção sistemática na referida área de estudo com vista à elaboração da caracterização da situação patrimonial de referência;

B- Realização de um trabalho de identificação, inventariação, localização e avaliação relativa dos elementos de interesse patrimonial existentes na área de estudo;

C- Avaliação do impacte e proposta de medidas de minimização ao Dono de Obra e à DRCC/DGPC.

Pretendeu-se, deste modo, complementar com uma avaliação patrimonial o projeto em causa, verificando a existência ou não de ocorrências patrimoniais ou arqueológicas, que possam vir a ser afetadas pelo projeto de execução ou que já tivessem sido afetadas pela construção das unidades existentes.

Os trabalhos foram realizados pelo signatário e decorreram no dia 20 de Junho.

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

1.2.- Conformidade Legal

Os trabalhos foram realizados de acordo com a legislação em vigor para execução de trabalhos arqueológicos: lei 107/01 de 08 de Setembro (Lei do Património Cultural); Resolução da Assembleia da República n.º 71/97 que aprova, para ratificação, a Convenção Europeia para a Proteção do Património Arqueológico através da conservação pelo registo, aberta à assinatura em La Valleta, Malta, em 16 de Junho de 1992; Decreto-Lei n.º 164/2014, de 04 de Novembro (Regulamento de Trabalhos Arqueológicos); Circular de 24 de Maio de 2011 do IGESPAR, IP que estabelece as regras de preenchimento das fichas de sítio/trabalho arqueológico; Circular de 01 de Setembro de 2010 do IGESPAR, IP, que faz uma revisão da circular de 5 de Janeiro de 2007 e que estabelece as regras da documentação fotográfica a constar nos relatórios de trabalhos arqueológicos e Circular de 27 de Dezembro de 2011, sobre documentação digital; e a Circular de 10 de Dezembro de 2004 do IPA que estabelece os termos de referência para o descritor Património Arqueológico nos Estudos de Impacte Ambiental.

1.3.- Localização e Caracterização Geo-Morfológica da Área de Estudo

As áreas objeto do presente estudo são limitadas pela EM 1502 a Oeste, por um novo acesso da Zona Industrial do Lajedo a Norte, enquanto que a Este e a Sul confrontam com uma zona florestal. O acesso ao local faz-se pela EM 1502.

Em termos gerais, a área de estudo localiza-se na freguesia de Santiago de Besteiros, concelho de Tondela, distrito de Viseu.

Santiago de Besteiros é uma das dezanove freguesias do concelho de Tondela, possuindo cerca de 20 quilómetros quadrados. Situa-se na parte centro-norte do concelho, muito próxima dos concelhos de Oliveira de Frades e de Vouzela, entre a Serra do Caramulo e o rio Criz.

Em termos geomorfológicos, o concelho de Tondela integra duas áreas principais, designadamente a Serra do Caramulo, que delimita o concelho a Noroeste, e depois uma área aplanada que desce até ao rio Dão.

O concelho apresenta um relevo irregular em que a altitude pode variar entre os 150 e os 900 metros. Contudo, a altitude predominante situa-se entre os 200 e os 400 metros, onde se enquadram as áreas prospetadas no presente estudo.

Em termos geológicos, o concelho de Tondela é essencialmente de natureza granítica (tal como acontece com a área prospetada), existindo algumas manchas xistentas, rochas filoneanas e depósitos modernos de cobertura. O granito apresenta faces texturais diferentes, composição mineralógica monzonítico e de duas micas, predominantemente biotítico, sendo que os filões são maioritariamente compostos por quartzo. Quanto aos depósitos de cobertura, estes são formados por argilas e arcoses com calhaus rolados assente sobre a plataforma granítica. No que diz respeito aos aluviões atuais, encontram-se nos vales de alguns cursos de água, sendo um dos mais extensos o do rio Criz, que passa pela freguesia de Santiago de Besteiros. Existem também depósitos importantes anteriores do Pliocénico, localizados na região de Cana de Santa Maria, Tondela e Campo de Besteiros.

Na região existem diversas explorações de granito, uma delas localizada no lugar de Lajedo, próximo da área de estudo, ocorrendo igualmente diversos depósitos minerais, destacando-se o estanho, o tungsténio, o quartzo e o feldspato, bem como inúmeras ocorrências de urânio.

Em termos de coberto vegetal, na área de estudo, verificam-se manchas florestais significativas de eucalipto e pinheiro, havendo, igualmente, uma ou outra mancha com vegetação rasteira e arbustiva.

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

1.4.- Caracterização Histórico-Arqueológica da Área de Estudo

1.4.1 História

Relativamente ao concelho de Tondela, sabe-se que, em 1708, chamava-se ainda o concelho "de Besteiros". A Casa da Câmara e a cadeia estavam em Tondela, mas a casa da Audiência (onde despachava o Juiz) e o Pelourinho estavam ainda em Molelos. Nesta altura, Tondela tinha já 270 vizinhos (isto é, fogos, incluindo provavelmente Molelos) e Tonda, apenas, 134. Mas no século anterior, ainda a sede do concelho de Besteiros era Molelos.

Tondela desenvolveu-se depois da construção da Estrada Real n.º 8, de Coimbra a Viseu, ainda no séc. XVII. Foi então construída a ponte de Fail e provavelmente um pontão para atravessar o Dinha que precedeu a atual ponte que vem do final do séc. XIX. Outro impulso ao desenvolvimento foi, em meados do séc. XIX, o alargamento dessa estrada, bem como a construção da estrada n.º 45, de Aveiro a Tondela.

A Igreja da Vila era a de Nossa Senhora do Carmo, uma vez que a Matriz atual só foi construída em 1889. Nas Memórias Paroquiais de 1732, o Pároco, Padre Silvério Pereira Teles, diz que a Igreja Paroquial existe ali desde há duzentos anos, antes havia outra mais para os lados do rio Dinha, ("*Adros Velhos, onde o pároco tinha os passais*") que fora depois demolida.

O Cadastro de 1527 não menciona Tondela nem a Ermida, apenas o Carvalhal. Porém, as Inquirições de D. Afonso III, de 1258, indicam Tonda e a seguir Tondela, assinalando, porém, bastante maior número de propriedades rústicas para a primeira.

Tudo isto sugere que Tondela era por alturas do séc. XIII uma pequena povoação junto do rio Dinha e só mais tarde é que se desenvolveu para junto da Estrada Real que teria mais ou menos o mesmo percurso que tem hoje a estrada que atravessa a cidade. Seria até mais pequena que Tonda e daí o nome Tondela. Foi vila com foral manuelino de 14 de Julho de 1515, tendo a sua sede em Molelos, e, mais tarde, passou para Tondela.

<u>Freguesia de Santiago de Besteiros</u>

A freguesia já é referida nas Inquirições de 1258, ordenadas pelo rei D. Afonso III. Nesse documento, já são referidos vários lugares desta freguesia, como Barrô, Casal de Maças e Casal Dasco, Lourosa, Portela, Portelada, Muna, Pedronhe e Litrela.

Alguns anos mais tarde, nas Inquirições de D. Dinis, realizadas em 1288, é designada por «Parochia de Sancti Jacobi de Balistariis». Nessa altura, a freguesia fazia parte do Julgado de Besteiros. Quanto às propriedades, o documento refere que «há hi uma quintãa que chamã barroho que sse defende por onrra p. razã q f. dommes filhos dalguo, em lourosa há 4 casas, hua duma dona q trageo por onrra e os 3 foram pertença desta quintãa q chamã Casal Vuasco q há de dona maria anes que onrra 3 casais q hi hã desa quintãa».

Por outras palavras, em finais do século XIII Barrô era uma honra, atribuída a membros da Nobreza que o documento não esclarece; Lourosa tinha quatro casais – um deles, uma honra e os outros três que tinham pertencido a uma quintã, denominada de Casal Vasco.

Um nome que aparece nestas Inquirições, como tendo terras honradas, é o de D. Maria Anes. Uma nobre que pertencia à estirpe de Riba da Vizela, sendo filha de D. João Fernando e irmã do Tenente de Besteiros, D. Fernando Anes. Este, no ano de 1235, possuía terra de donatários na região.

A freguesia beneficiou da carta de foral concedida por D. Manuel I a Besteiros em 14 de Julho de 1515. Segundo o documento, Santiago deveria pagar, anualmente, à Coroa trinta e seis reais de fossadeira, sucedânea das cavalarias mencionadas nas Inquirições de 1258. A fossadeira estava relacionada com a obrigatoriedade de serviço militar ao serviço do concelho.

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Um município, o de Besteiros, que nos merece uma referência especial pelo facto de ter feito parte integrante da história de Santiago de Besteiros. O seu território estava repartido pelas freguesias de Barreiro de Besteiros, Campo de Besteiros, Santiago de Besteiros e Vilar de Besteiros.

Nessa altura, Molelos era a sede do concelho e Santiago de Besteiros a segunda freguesia mais importante a nível demográfico. Em 1708, segundo a «Corografia Portuguesa», tinha mais de trezentos fogos.

Com a extinção do concelho de Besteiros, em 1836, transitou para o concelho de Tondela, criado nesse mesmo ano.

No que diz respeito ao património edificado, uma primeira palavra para a Igreja Paroquial de Santiago de Besteiros, consagrada a S. Tiago. O atual edifício foi construído em finais do século XVIII, embora a capela-mor só tenha sido concluída em 1806. Na fachada, muito interessante, uma imagem do orago em pedra. Tem torre sineira adossada do lado esquerdo.

No interior, uma pia batismal com suporte torso, atribuída ao genial João de Ruão. Tinha também um órgão, atualmente no Seminário Maior de Viseu.

Em frente à Igreja, encontra-se o Chafariz de Santo António.

Junto ao rio, uma ponte medieval, de um só arco, transmite bem a antiguidade do povoamento da freguesia.

1.4.2 Arqueologia

O povoamento da área que hoje corresponde à freguesia de Santiago de Besteiros remonta a períodos pré-históricos, como o comprovam alguns vestígios arqueológicos.

No sítio arqueológico denominado Monumento do Tresufo, foi identificada uma mamoa do período Neo-Calcolítico. Encontra-se no cimo de uma pequena elevação natural, não muito longe da Mamoa da Mazugueira. De planta circular, tem cerca de vinte e cinco metros de diâmetro e um metro de altura. A cobertura pétrea é composta por granitos, xisto e algum quartzo.

Referência ainda para o sítio da Laje das Côcas, correspondente a um núcleo de arte rupestre. Os motivos presentes são várias “fossettes” agrupadas aos pares, tendo ao centro um sulco vertical, formando o que parecem ser vários símbolos fálicos, podomorfos, ferraduras e outros de difícil interpretação. As representações estão distribuídas maioritariamente pelos painéis centrais em superfícies sub-horizontais, existindo um caso em que é usada a “parede” de uma das rochas (os motivos distinguem-se claramente dos restantes). As gravuras foram realizadas segundo a técnica da picotagem, seguida de abrasão e datam da Idade do Ferro.

A nível concelhio, destacam-se os vários monumentos megalíticos, de cronologia neo-calcolítica, já identificados, dos quais se destaca a Anta da Arquinha da Moira, Imóvel de Interesse Público, localizado na freguesia de Lajeosa do Dão. Consiste num monumento de câmara e corredor diferenciado em planta e alçado. A câmara é constituída por sete esteios, com quatro deles a conterem pinturas de caráter esquemático e naturalista. O corredor é formado por cinco esteios do lado Sul e quatro do lado oposto (originalmente teria também cinco), sendo que na entrada se encontra ausente um dos pilares. A mamoa que envolve esta estrutura é de planta elíptica. Foram recolhidos inúmeros fragmentos cerâmicos referentes à utilização inicial do monumento, bem como referentes à sua posterior reutilização campaniforme. Foram também identificados artefactos líticos lascados e polidos.

Ainda do mesmo período, destaque para a Estela-Menir de Caparrosa, igualmente um Imóvel de Interesse Público, que consiste num monólito talhado em granito, de forma paralelepipédica, mais largo na base e com o topo arredondado, atingindo uma altura máxima de 3,5 metros. Possui gravuras que foram realizadas em diferentes momentos, consistindo em vários círculos, um deles ligado a duas linhas onduladas, e uma composição sub-retangular com o interior preenchido por linhas verticais e horizontais. Numa das faces apresenta insculturas recentes e datadas (1801 e 1804), de motivo cruciforme.

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Por todo o concelho distribuem-se várias estações de arte rupestre, como por exemplo a estação de Molelinhos (Imóvel de Interesse Público), que consiste num afloramento de xisto, onde os motivos estão dispersos por seis painéis, realizados através das técnicas da picotagem e de abrasão, aproximando-se esta última da incisão. As superfícies apresentam-se lisas e aplanadas, estando artificialmente preparadas. Os motivos são diversificados, desde as armas (punhais, lâminas afalcatadas e lanças), ramiformes, podomorfos, até aos reticulados, ziguezagues, zoomorfos, etc., enquadrando-se cronologicamente no Bronze Final e na Idade do Ferro. Destaca-se igualmente a estação de arte rupestre da Alagoa, constituída por oito rochas gravadas, com mais de uma centena de gravuras, algumas sobrepostas. Os motivos predominantes são os podomorfos, as ferraduras, os círculos e as "fossetes". As pegadas parecem ter sido executadas tendo como modelo os pés humanos, através da picotagem, principal técnica utilizada. Cronologicamente, poderá ser enquadrada na Idade do Bronze, embora com algumas reservas.

Entrando já na Idade do Ferro, existem vários exemplos de povoados fortificados, característicos deste período, de onde se destaca o castro de Três Rios, em Parada de Gonta, o castro de Guardão / S. Bartolomeu e o castro de Nandufe. No primeiro existem inscrições epigráficas romanas de grande importância, onde se encontra referida uma tribo, Emília, e a consagração a uma divindade indígena, Peinticis. No que respeita ao castro de Guardão / S. Bartolomeu, a sua ocupação ter-se-á prolongado até à Idade Média.

A romanização do território consubstancia-se em diversos troços de calçada, como por exemplo a calçada de Paranho de Besteiros, que se prolonga por mais de 500 metros, com uma largura máxima de três metros, constituída por blocos de médias e grandes dimensões, com apenas uma pequena área sem lajedo. Outro troço de calçada romana situa-se na freguesia de Guardão.

Existem diversos vestígios da ocupação medieval no concelho de Tondela, destacando-se os inúmeros núcleos de sepulturas escavadas na rocha.

1.5 Metodologia

1.5.1 Geral

Tendo em consideração as características do trabalho em apreço foram adotadas as seguintes opções metodológicas:

- Levantamento histórico-arqueológico da zona de implantação do projeto (que incluiu, como referido acima, as novas unidades a construir, a expansão do atual parque de estacionamento e o edifício para a área social / administrativa e toda a área adjacente); consulta de entidades e investigadores locais, bem como de trabalhos efetuados na zona; elaboração de uma caracterização da situação de referência tão exaustiva quanto possível para a área de implantação do projeto;

O estudo iniciou-se pela consulta de todas as fontes documentais pertinentes, desde as de caráter enciclopédico e generalista, até à bibliografia da especialidade sobre a área. A consulta de teor institucional incidiu sobre a carta de património do Plano Diretor Municipal da Autarquia, a base de dados da DGPC (Endovelico), bem como sobre toda a informação pertinente disponível nos museus locais e regionais. A área objeto deste estudo, foi-nos indicada pela entidade promotora, tendo sido considerada no estudo bibliográfico não apenas a zona de afetação direta, mas também a área envolvente, num raio de 250 metros em termos de vestígios, para efeito de enquadramento arqueológico;

- Realização de trabalho de prospeção arqueológica sistemática e exaustiva do terreno em que serão construídas as novas instalações, a pé (numa grelha aproximada de cinco metros entre linhas), de toda a área indicada, a qual foi definida pela entidade promotora, tendo sido observadas e analisadas todas as irregularidades topográficas do terreno que fossem diagnósticas de eventuais vestígios arqueológicos ou etnográficos, bem como os cortes no terreno, caminhos e as áreas de solo com condições de visibilidade, a fim de detetarmos vestígios móveis ou imóveis que pudessem existir no local. Para este trabalho de campo foi utilizada, como base cartográfica, a Carta Militar do Instituto Geográfico do Exército, folha nº 188, à escala 1/25 000, bem como a cartografia de projeto, fornecida pelo dono de obra. Foi igualmente feito o

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

reconhecimento a pé de toda a área adjacente ao projeto no sentido de detetar eventuais elementos construídos com valor histórico, etnográfico ou arqueológico.

O registo fotográfico foi realizado em formato digital tendo como diretiva a Circular do extinto Instituto Português de Arqueologia (IPA), de 01 de Setembro de 2010 sobre a "Documentação Fotográfica a constar nos Relatórios de Trabalhos Arqueológicos".

A equipa técnica foi constituída pelo(s) seguinte(s) elemento(s): 1 Arqueólogo Licenciado em Arqueologia.

A execução dos trabalhos de arqueologia implicou o seguinte equipamento: GPS Global PositionSystem (eXplorist 100 Magellan e NDrive G280S); máquina fotográfica digital; material informático; viatura; equipamento para desenho; fichas de registo; escala e EPI (Equipamento de Proteção Individual) constituído por capacete, botas de proteção e colete refletor com identificação pessoal.

Este material foi utilizado, em exclusivo, durante o período de realização dos trabalhos arqueológicos de campo, os quais foram, como referido, apoiados por cartografia em formato papel e em formato digital.

1.6 Aspetos Ambientais Associados ao Projeto

O Projeto em avaliação corresponde a uma unidade industrial de gestão de resíduos de equipamento elétrico e eletrónico (REEE) e respetivos subprodutos (ex.: vidro e plásticos), existente, em laboração e devidamente licenciada, denominada *Interecycling* e constituída por várias divisões internas (*Intpolymers*; *Intlogistic*; *Intglass*; *Intproducts*; e, *Intconsulting*). No âmbito do presente procedimento de AIA considera-se igualmente como parte do Projeto a construção de novo edificado associada às atividades produtivas, a ampliação da área de armazenamento de resíduos, a ampliação da área de estacionamento e área social/administrativa e a instalação de novos processos e linhas produtivas.

No que refere a novo edificado, o Projeto prevê as seguintes ações:

- construção de pavilhão industrial para instalação de uma unidade com linha de extrusão de plásticos
- construção de pavilhão industrial para instalação de:
  - linha de pequenos eletrodomésticos;
  - linha de reciclagem de toners; e,
  - linha de triagem de pilhas/baterias.
- expansão do parque de estacionamento existente;
- construção de edifício destinado a área social/administrativa para ampliação da capacidade já existente.

Assim, todas as intervenções relacionadas com o Projeto vão ocorrer dentro dos terrenos associados ao Proponente. A unidade industrial atualmente instalada encontra-se devidamente licenciada.

A Figura **Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.**.1 apresenta o layout do Projeto.

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Figura Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento..**1: Layout do Projeto**

A Tabela **Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.**.1 apresenta as áreas associadas ao Projeto.

Tabela Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento..**1: Áreas associadas ao Projeto**

	Projeto Atual (m^2)	Alterações do Projeto (m^2)	Projeto Totalmente Executado (Situação Futura)	Variação (%)
Área Impermeável com Tapete Betuminoso Asfáltico	30.500	800	31.300	+ 2,62
Área de Construção de Edifícios Industriais e Administrativos	12.430	5.700	18.130	+ 45,86
Área Total Considerada	42.930	6.500	49.430	+ 15,15 %

De acordo com o exposto na Tabela **Erro! Não existe nenhum texto com o estilo especificado no documento.**.1 existe atualmente uma área de 30.500 m^2 de área impermeabilizada, com um aumento previsto de 800 m^2, perfazendo um total, na situação futura, de 31.300 m^2, num aumento correspondente a cerca de 2,62%. Relativamente à área de construção existem atualmente cerca de 12.430 m^2, cujo aumento previsto é de 5.700 m^2, resultando numa área total futura de 18.130 m^2, correspondente a um aumento de

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

45,86%. Assim, de acordo com o referido, a execução do Projeto (existente e alterações) implica um aumento da área total considerada de 15,15%.

1.7 Descrição dos Trabalhos

1.7.1 Prospeção Arqueológica

Os trabalhos de campo foram realizados no dia 20 de Junho, de acordo com os pressupostos metodológicos acima descritos.

1.8 Resultados dos Trabalhos Realizados

Dos trabalhos de prospeção e levantamento patrimonial realizados não foram identificados quaisquer elementos com interesse patrimonial.

Refira-se que, no que concerne à nova Unidade de Extrusão de Plástico a construir, a localização definida corresponde a um terreno pertencente à INTERECYCLING, S.A., aliás como todos os outros, localizado no extremo Norte do perímetro atual das instalações, que já tinha sido alvo de terraplanagem. Este terreno possui cerca de 2300 metros quadrados. A visibilidade do solo no local é boa, sendo possível verificar a existência de um substrato rochoso de teor granítico.

Relativamente à área onde se pretendem implementar as Linhas de Pequenos Eletrodomésticos, de Reciclagem de Toners e de Triagem de Pilhas / Baterias, esta situa-se no extremo Sul do empreendimento, estando parcialmente coberta por vegetação, não muito densa, não tendo afetado por isso os trabalhos de prospeção do terreno. Esta área possui cerca de 3200 metros quadrados.

No que diz respeito à área de expansão do parque de estacionamento existente, com cerca de 750 metros quadrados, esta encontra-se num terreno parcialmente ocupado por eucaliptal e vegetação rasteira, com razoáveis condições de visibilidade. Por fim, a área destinada ao edifício social / administrativo, com 200 metros quadrados, localizada a Este da zona de expansão do parque de estacionamento existente, e com condições de terreno similares.

1.9 Conclusão

Pretende-se com o presente relatório dar conta dos resultados dos trabalhos preventivos (prospeção e levantamento patrimonial) de avaliação antecipada de impactes que tiveram como finalidade a deteção de eventuais vestígios arqueológicos e/ou patrimoniais que possam vir a ser afetados pelo projeto de Alteração da INTERECYCLING, S.A., assim como a sua caracterização científica e patrimonial.

A aferição da Situação de Referência a nível Patrimonial relativa ao projeto em causa teve como objetivo primordial informar a Tutela (DRCC/DGPC) e o Dono de Obra, de forma documentada, assente numa investigação sólida, dos eventuais riscos arqueológico-patrimoniais que se possam colocar ao projeto de Alteração da INTERECYCLING, S.A.. Para atingir os objetivos definidos, foi aplicada a seguinte metodologia de trabalho, previamente aprovada em sede de Plano de Trabalhos: pesquisa histórico-arqueológica geral e específica sobre a evolução da ocupação humana na área de estudo (englobando a área do projeto e a sua envolvente), incluindo compilação geral de dados disponíveis em publicações, relatórios, bases de dados, PDM, etc; definição, com base em toda a informação recolhida, de um quadro geral de referência patrimonial, incluindo áreas de maior sensibilidade e risco e respetivo mapeamento; prospeção sistemática prévia na zona onde serão construídas a nova Unidade de Extrusão de Plástico, as novas Linhas de Pequenos

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Eletrodomésticos, de Reciclagem de Toners e de Triagem de Pilhas / Baterias, a expansão do parque de estacionamento existente e o edifício destinado à área social / administrativa; definição de níveis de condicionantes arqueológicas e respetivo mapeamento.

Na realidade, não lográmos detetar quaisquer vestígios arqueológicos ou históricos, com valor patrimonial, não só na área indicada como em toda a zona adjacente. Tal situação de escassez de elementos com valor patrimonial na área considerada era já expectável tendo em conta as informações que recolhemos e que apresentamos acima relativamente ao património concelhio. De facto, não há conhecimento de vestígios de ocupação humana de época pré-histórica, proto-histórica, romana, medieval e mesmo moderna, na área de estudo relativa ao projeto em causa, existindo apenas três sítios arqueológicos na freguesia, em zonas afastadas da área de estudo.

Relativamente aos trabalhos de prospeção realizados, consideramos que não se verificaram lacunas de visibilidade dos solos existentes significativas e que tenham condicionado a nossa avaliação e o decurso dos trabalhos na generalidade da área prospetada.

Face ao exposto, o nosso parecer vai no sentido de que não existem objeções ao licenciamento da construção/implantação da nova Unidade de Extrusão de Plástico, das Linhas de Pequenos Eletrodomésticos, de Reciclagem de Toners e de Triagem de Pilhas / Baterias, da expansão do parque de estacionamento existente e do edifício destinado à área social / administrativa nos terrenos previstos.

Importa salientar que os terrenos em causa encontram-se dentro e em áreas contíguas ao perímetro atual da INTERECYCLING, S.A., tendo alguns sido já afetados aquando da construção do empreendimento, designadamente as áreas selecionadas para a nova Unidade de Extrusão de Plástico e para as novas Linhas de Pequenos Eletrodomésticos, de Reciclagem de Toners e de Triagem de Pilhas / Baterias.

No entanto, apesar do parecer apresentado, no sentido de considerarmos não existirem condicionalismos à viabilidade do projeto em causa, gostaríamos de frisar que consideramos que quaisquer trabalhos de remeximento do solo durante a execução do Projeto, pelo menos no que concerne às camadas mais superficiais, devem ser sempre alvo de acompanhamento arqueológico, por parte de um profissional devidamente habilitado, de forma a minimizar o mais possível os riscos de destruição patrimonial. No caso de existirem várias frentes de trabalho em simultâneo, a equipa responsável pelo acompanhamento arqueológico deverá ser reforçada em conformidade. Deixamos também a indicação de que sejam contactadas as entidades competentes (no caso vertente Direção Regional de Cultura do Centro/Direção Geral do Património Cultural) no caso de acontecer qualquer achado fortuito que possa ter valor patrimonial.

1.10 Bibliografia

GERAL

ADOLFO, Jorge, Sepulturas Escavadas na Rocha na Região de Viseu, Viseu, 2000.

CAPELA, José Viriato e MATOS, Henrique (2010), As freguesias do distrito de Viseu nas memórias Paroquiais de 1758, Memórias, História e Património, Braga, 2010, ISBN 978-972-98662-5-8

CARVALHO, Amadeu Ferraz de (1981), A terra de Besteiros e o actual concelho de Tondela: esboço histórico e toponímico, Nova ed. dirigida por António Manuel Pelicano Matoso Martinho, Tondela, Câmara Municipal, 1981.

COSTA, Padre António Carvalho da (1650 – 1715), Corografia portugueza e descripçam topografica do famoso reyno de Portugal, 3 vols., Lisboa, na Off. de Valentim da Costa Deslandes, 1706-1712.

CUNHA, Ana Maria Cameirão Leite da, Pinturas rupestres na Anta da Arquinha da Moura (conc. De Tondela, Viseu): notícia preliminar, Estudos Pré-Históricos, Viseu 1, 1993 – p. 83-95.

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

KALB, Philine e HÖCK, Martin (1979) - Escavações na necrópole de mamoas "Fonte da Malga" Viseu, Portugal. In Beira Alta. Viseu. 38: 3, p. 593604.

GIRÃO, Aristides de Amorim (1921) - Monumentos préhistóricos do Concelho de Viseu. In O Arqueólogo Português. Lisboa. 1ª série: 25, p. 183-189.

GOMES, Mário Varela e MONTEIRO, Jorge Pinho, As Rochas Decoradas da Alagoa, O Arqueólogo Português, VII-IX, III Série, Lisboa 1974-1977, p. 145-162.

MARTINHO, António Manuel Matoso (2008), A Igreja Matriz de Tondela – resenha histórica, in Cadernos de Cultura Dom Jaime, Câmara Municipal de Tondela, ano VI, n.º 6, Junho de 2008.

MOITA, Irisalva Nóbrega (1966) - Características predominantes do grupo dolménico da Beira Alta. In Ethnos. Lisboa. 5, p. 189277.

PEDRO, Ivone, VAZ, João L. Inês e ADOLFO, Jorge, Roteiro Arqueológico da Região de Turismo Dão Lafões, Região de Turismo Dão-Lafões, Viseu 1994.

SILVA, Celso Tavares da (1984), Vestígios pré -históricos de Besteiros, Sep. da Revista Beira Alta; 1984.

ENQUADRAMENTO LEGAL

DIÁRIO DA REPÚBLICA, Série I-A, Decreto-Lei n. 117/97, 111/97 SÉRIE I-A, Ministério da Cultura, Quarta-feira, 14 de Maio de 1997, Pág. do DR 2352 a 2358;

DIÁRIO DA REPÚBLICA, Série I-A, Decreto-Lei n.º 164/2014, de 04 de Novembro SÉRIE I-A, Presidência do Conselho de Ministros, Terça-feira, 04 de Novembro de 2014, Pág. do DR 5633 a 5644 Última página em branco;

DIÁRIO DA REPÚBLICA, Série I-A, Decreto-Lei n.º 164/2014, SÉRIE I-A, nº 213, Assembleia da República, Terça, 04 de Novembro de 2014, Pág. do DR 5633;

DIÁRIO DA REPÚBLICA, Série I-A, Lei n.º 107/01, 209/01 SÉRIE I-A, Sábado, 8 de Setembro de 2001, Assembleia da República, Pág. do DR 5808 a 5829;

DIÁRIO DA REPÚBLICA, Série I-A, Resolução da Assembleia da República n.º 71/97, DR 289/97 SÉRIE I-A de 1997-12-16;

DIÁRIO DA REPÚBLICA, Série I, Decreto-Lei n.º 151-B/2013 de 31 de Outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 47/2014 de 24 de Março;

DGPC, Circular de 01 de Setembro de 2010, Documentação Fotográfica a Constar nos Relatórios de Trabalhos Arqueológicos;

DGPC, Circular de 24 de Maio de 2011, Ficha de Sítio/Trabalho Arqueológico, para Actualização do Endovélico;

DGPC, Circular de 27 de Dezembro de 2011, Documentação Gráfica;

DGPC, Circular de 10 de Dezembro de 2004, Termos de Referência para o descritor Património Arqueológico em Estudos de Impacte Ambiental.

CARTOGRAFIA

“Carta Militar de Portugal” (1999), Serviço Cartográfico do Exército (IGeoE), escala 1:25 000, Serviço Cartográfico do Exército, Folha nº 188.

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

BASES DE DADOS INFORMATIZADAS E CONSULTAS NA INTERNET

www.earth.google.com

www.patrimoniocultural.pt/flexviewers/Atlas_Patrimonio/default.htm

www.monumentos.pt/Site/APP

www.freg-santiagodebesteiros.com

www.yumpu.com/pt/document/view/12759055/a-igreja-matriz-de-tondela-paroquuia-de-santa-maria-de-

https://pt.wikipedia.org/wiki/Tondela

https://pt.wikipedia.org/wiki/Santiago_de_Besteiros.

VILA DE CUCUJÃES,

20 DE JUNHO DE 2018

O Arqueólogo Responsável,

(Pedro Miguel Gonçalves dos Santos Costa)

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

ANEXOS

© Copyright SIA 2018

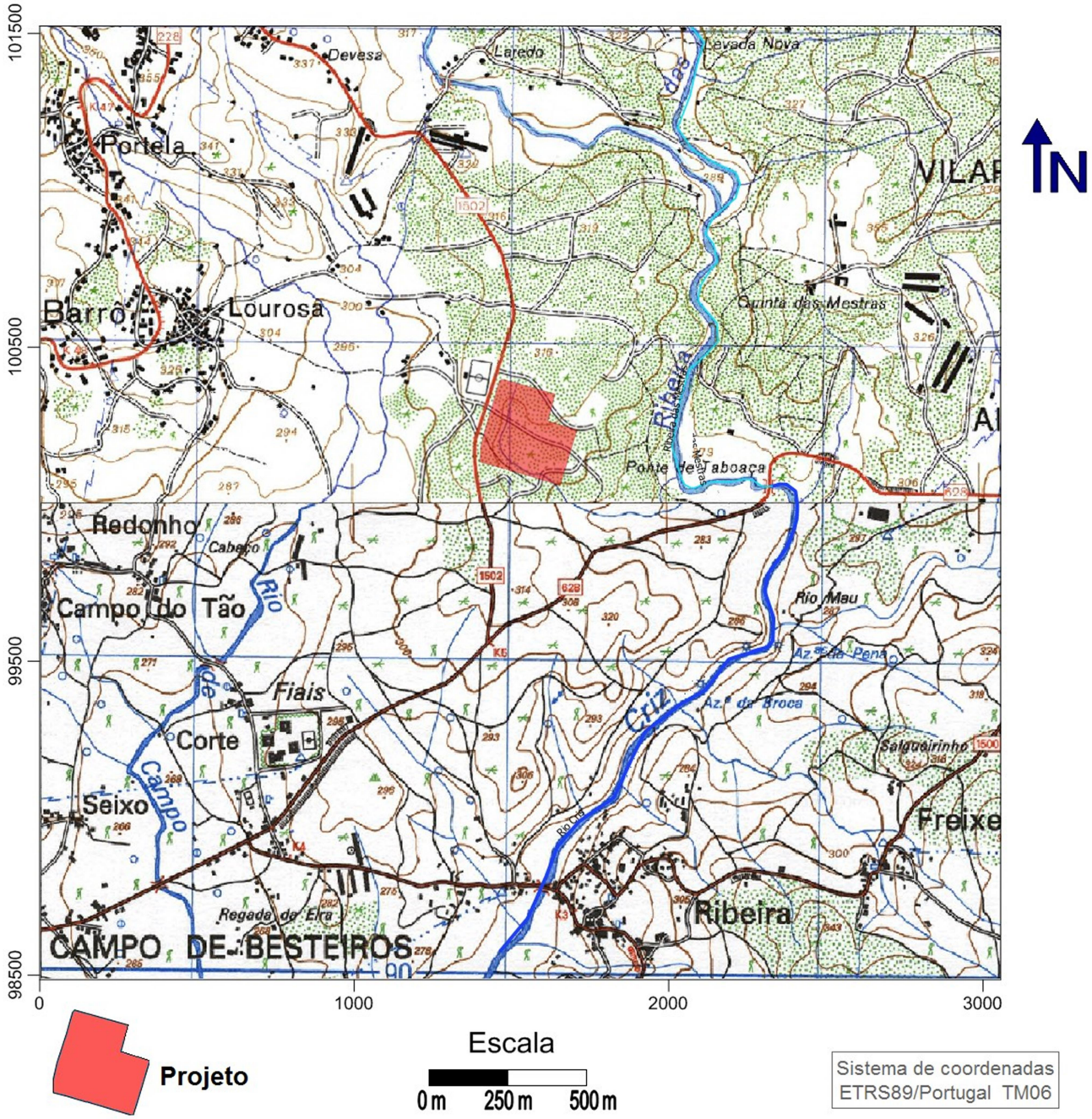
SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

ANEXO I

Localização do Projeto na Carta Militar à escala 1:25000

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534



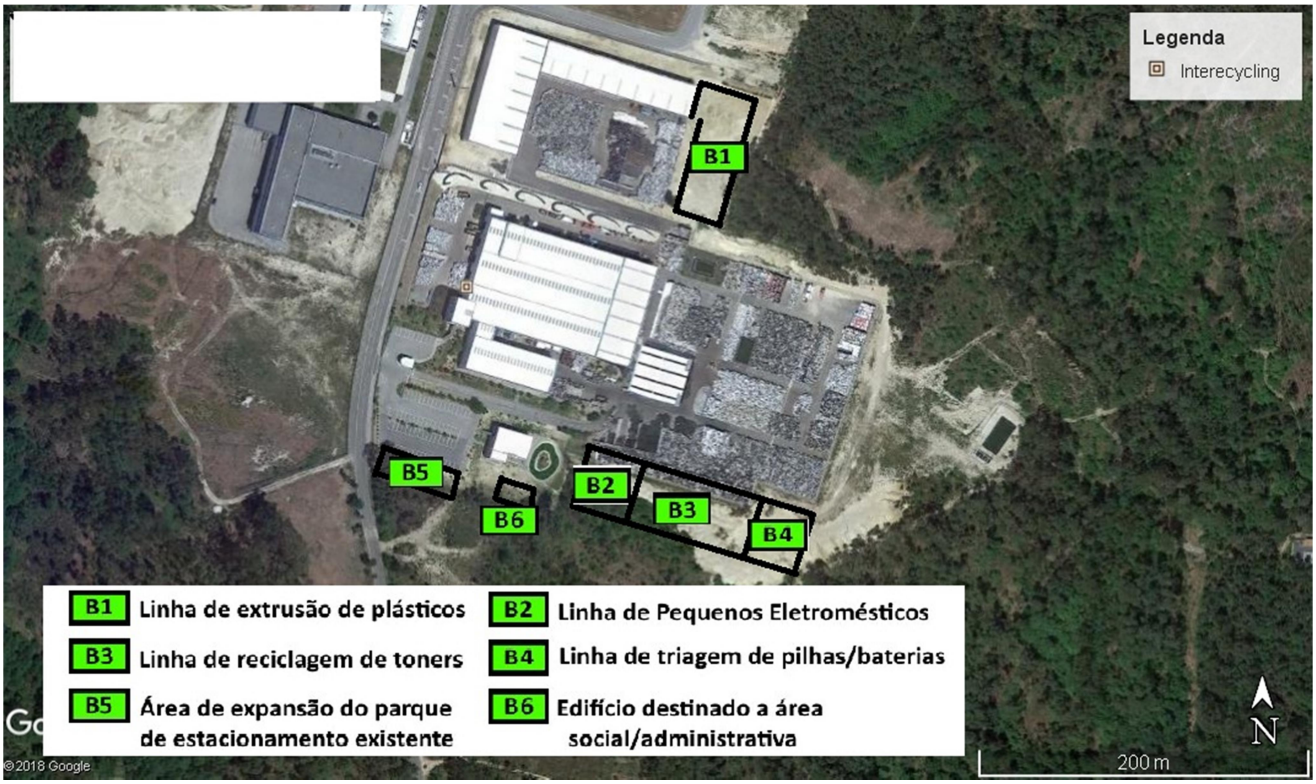
SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

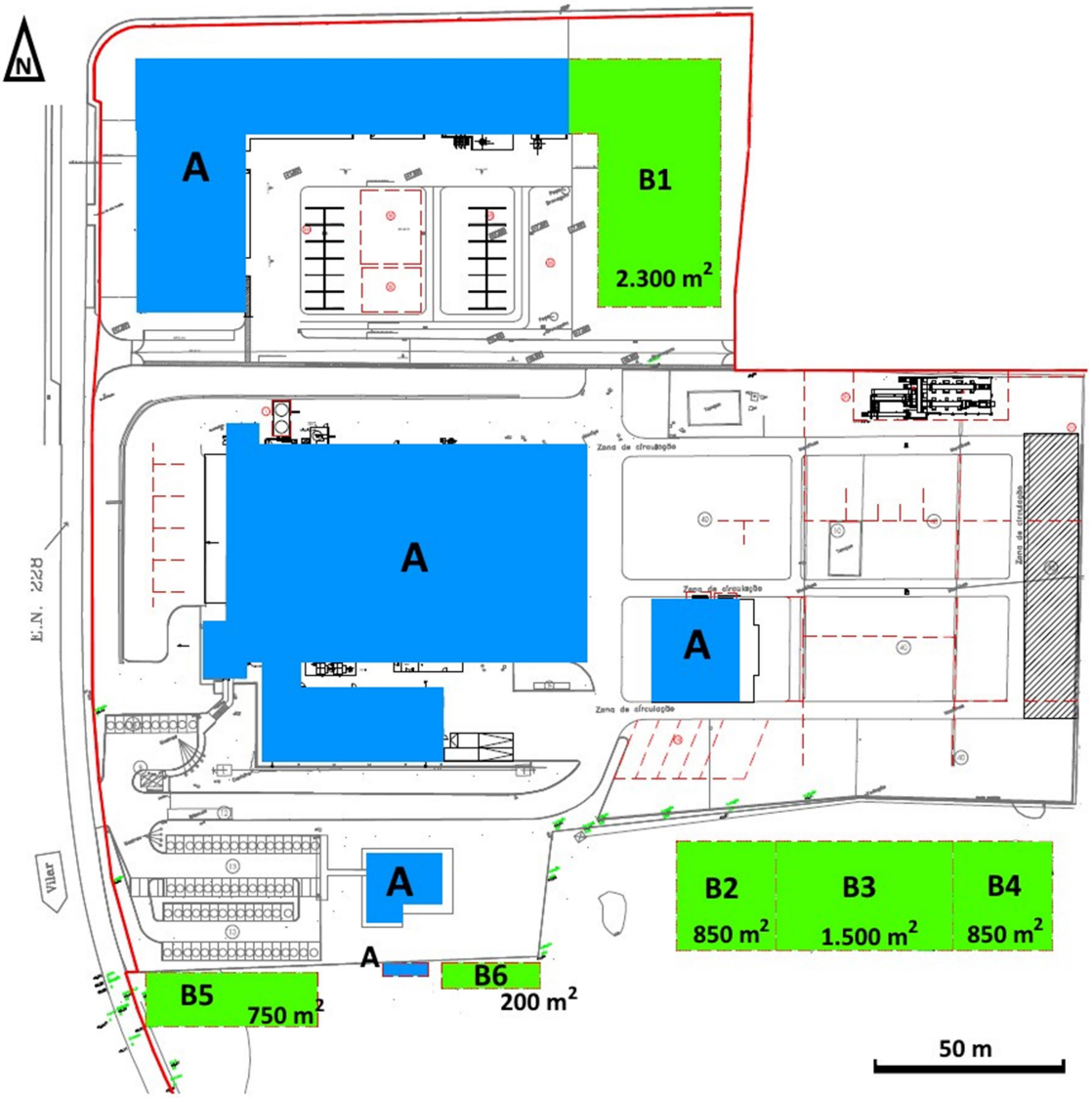
ANEXO II

Plantas do Projeto

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534


Legenda
Interecycling
B1
B2
B3
B4
B5
B6
B1 Linha de extrusão de plásticos
B2 Linha de Pequenos Eletrométicos
B3 Linha de reciclagem de toners
B4 Linha de triagem de pilhas/baterias
B5 Área de expansão do parque de estacionamento existente
B6 Edifício destinado a área social/administrativa
N
200 m
©2018 Google



A Áreas do Projeto referentes a estruturas edificadas, existentes e licenciadas

B Áreas do Projeto a alterar/edificar

- **B1** Linha de extrusão de plásticos
- **B2** Linha de Pequenos Eletrométicos
- **B3** Linha de reciclagem de toners
- **B4** Linha de triagem de pilhas/baterias
- **B5** Área de expansão do parque de estacionamento existente
- **B6** Edifício destinado a área social/administrativa

© Copyright SIA 2018

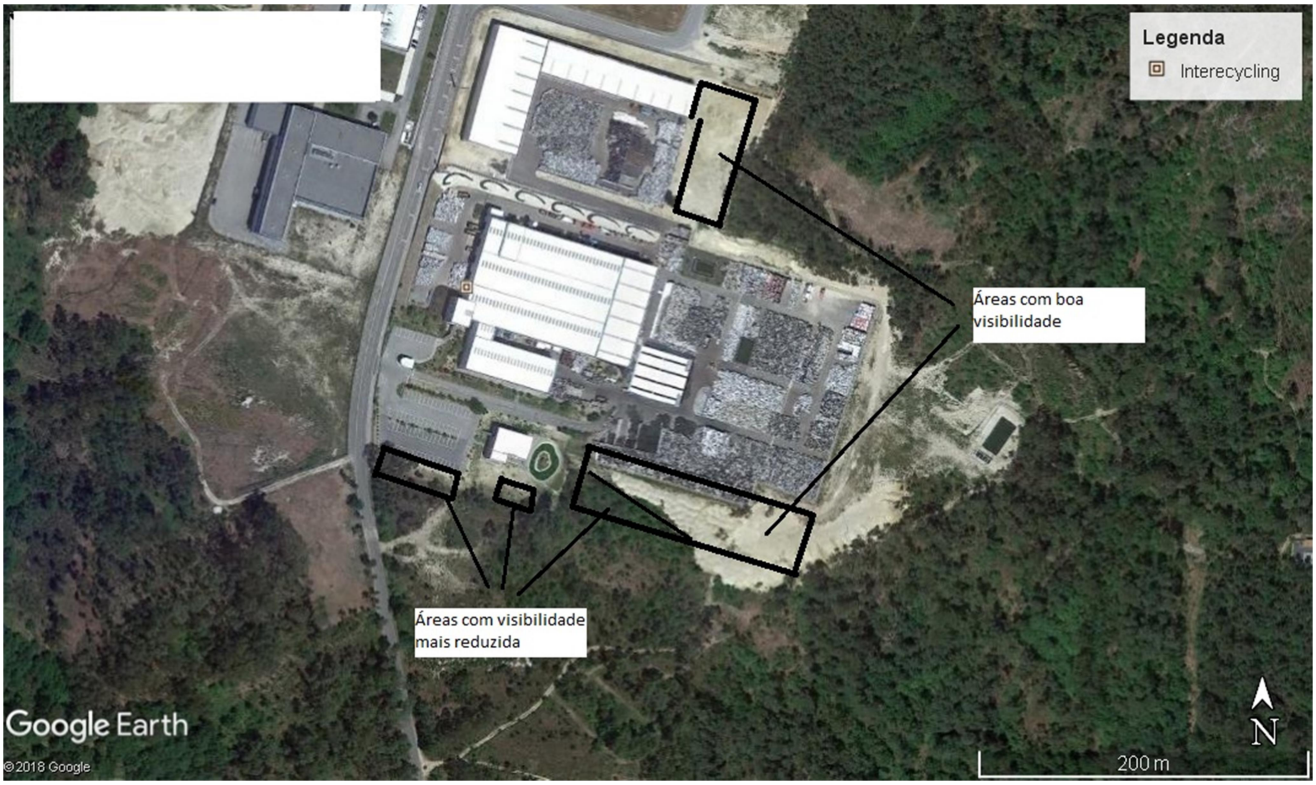
SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

ANEXO III

PLANTA COM CONDIÇÕES DE VISIBILIDADE

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534



© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

ANEXO IV

REGISTO FOTOGRÁFICO

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Foto 1 – Área florestal envolvente à INTERECYCLING, S.A., a Este do terreno onde se pretende implementar a Unidade de Extrusão de Plástico (Vista O/E).

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Foto 2 – Terreno onde se localizará a Unidade de Extrusão de Plástico (Vista SE/NO).

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Foto 3 – Terreno onde se localizará a Unidade de Extrusão de Plástico (Vista N/S).

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Foto 4 – Área envolvente, localizada a Sul da área de expansão do atual parque de estacionamento (Vista N/S).

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Foto 5 – Zona onde serão implementadas as Linhas de Pequenos Eletrodomésticos, de Reciclagem de Toners e de Triagem de Pilhas / Baterias (Vista E/O).

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Foto 6 – Área onde está prevista a construção do edifício para funções sociais / administrativas (Vista O/E).

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

Foto 7 – Área envolvente a Sul do empreendimento (Vista NO/SE).

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534

ANEXO V

FICHA DE SÍTIO

© Copyright SIA 2018

SIA – Soc. Inovação Ambiental, Lda – Rua Ló Ferreira, 281, Sala 2.7 - 4450-177 Matosinhos Tel. +351 22 938 3535, Fax. +351 22 938 3534